



2013/2014

PARA QUEM GOSTA DE BOAS NOTÍCIAS,
ESSE É UM PRATO CHEIO.

Presidenta da República Dilma Rousseff
Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário Pepe Vargas
Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário Laudemir Müller
Secretário da Agricultura Familiar Valter Bianchini
Secretária de Desenvolvimento Territorial Andréa Lorena Butto Zarzar
Secretário Extraordinário de Regularização Fundiária na Amazônia Legal Sérgio Roberto Lopes
Secretário de Reordenamento Agrário Adhemar Lopes de Almeida
Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária Carlos Guedes de Guedes

Assessoria de Comunicação Social – Ascom
Coordenador de Comunicação Social Felix Valente
Coordenadora de Jornalismo Sivana Gonçalves
Coordenadora Administrativa Ila Baraúna
Fotos Bulldog Estúdio
Texto e Edição João Paulo Biage e Kelly Kareline
Colaborador Daniele Souza
Direção de Arte e Projeto Gráfico Alessandro Mendes
Editoração Eletrônica Cleiton Parente
Impressão Gráfica



SUMÁRIO

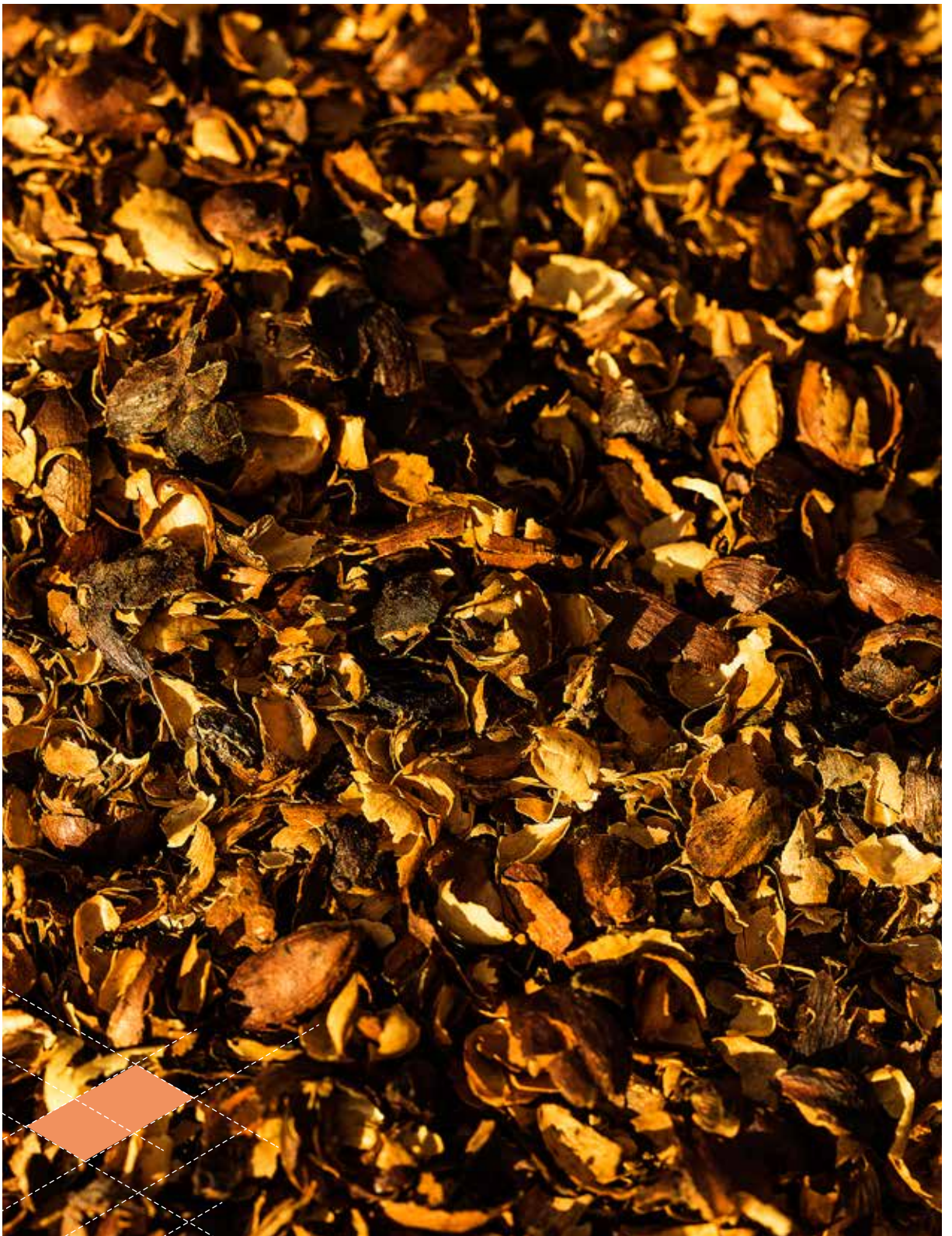
APRESENTAÇÃO | 05

MAIS RECURSOS | 08

CRESCIMENTO | 10

SEGURANÇA PARA QUEM PRODUZ | 16

INCLUSÃO PRODUTIVA | 20





PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR 2013/2014 TRANSFORMANDO VIDAS. PLANTANDO O FUTURO.

Anualmente, o Ministério do Desenvolvimento Agrário lança o Plano Safra da Agricultura Familiar, com vigência de julho a junho do ano seguinte. O conjunto de políticas públicas qualifica e articula os instrumentos construídos e conquistados pelo setor que produz a maior parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros. As medidas foram elaboradas com grandes objetivos: aumento de renda, inovação e tecnologia e estímulo à produção de alimentos, com proteção da renda.

O lançamento para a safra 2013/2014 marca os dez anos com avanços significativos nos recursos liberados e nas facilidades de financiamento. É dessa forma que o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, fortalece a agricultura familiar.

Nesses dez anos, a renda da agricultura familiar cresceu 52%, o que permitiu que mais de 3,7 milhões de pessoas ascendessem para a classe média. O segmento é responsável por 4,3 milhões de unidades produtivas - o que representa 84% dos estabelecimentos rurais do país - 33% do Produto Interno Bruto (PIB) Agropecuário e emprega 74% da mão de obra no campo.

A agricultura familiar é um setor estratégico para o País e um dos pilares do projeto nacional de desenvolvimento. Por isso, esse conjunto de políticas fortalece o setor, aumenta a produção de alimentos, e contribui para o crescimento com estabilidade econômica e social.





MAIS RECURSOS



39 BILHÕES PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

- Crédito Pronaf: **R\$ 21 bilhões**
- Ater: **R\$ 830 milhões**
- Garantia-Safra: **R\$ 980,3 milhões**
- Seguro da Agricultura Familiar (Seaf): **R\$ 400 milhões**
- PGPAF: **R\$ 33 milhões**
- PAA: **R\$ 1,2 bilhão** em compras da agricultura familiar (MDA e MDS)
- PNAE: **R\$ 1,1 bilhão** (FNDE)
- PGPM: **R\$ 200 milhões**
- Outras ações: **R\$ 13,3 bilhões**





CRESCIMENTO



21 BILHÕES PARA O PRONAF

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é a principal política pública de crédito oferecida pelo MDA. O Pronaf recebeu o aporte de R\$ 4,2 bilhões no ano-safra 2002/2003. Ao longo de dez safras, o programa teve aumento de recursos de mais de 400%. Na safra atual, dispõe de R\$ 21 bilhões para as linhas de crédito.

O Pronaf, porém, é mais do que um instrumento de garantia de crédito aos produtores rurais. É também uma oportunidade para que os agricultores familiares coloquem em prática o seu projeto de desenvolvimento, suas expectativas de renda e de mudança de vida. Atualmente, o Pronaf conta com mais de 3,5 milhões de contratos – de custeio e de investimento.

SAIBA COMO ACESSAR

Para acessar as linhas, o agricultor deve possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que pode ser obtida gratuitamente, e o Cadastro de Pessoa Física (CPF) regularizado. Em seguida, é necessário que o interessado entre em contato com a empresa prestadora



de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do estado e solicite a visita de um técnico. Ele vai se reunir com a família e elaborar a proposta simplificada de crédito, que deve ser encaminhada com os outros documentos ao agente financeiro (Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Banco da Amazônia Banco Regional de Brasília e Cooperativas de Crédito) para realização da contratação. A mesma DAP vale para a mulher, o agricultor e o jovem.

CONHEÇA AS LINHAS DE CRÉDITO

- Pronaf Custeio: financia atividades agropecuárias e de beneficiamento ou industrialização e comercialização de produção própria ou de terceiros;
- Pronaf Investimento (Mais Alimentos): financia máquinas, equipamentos e infraestrutura. Objetiva a melhoria da produção e dos serviços agropecuários e não agropecuários, no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas;
- Microcrédito Rural: atende os agricultores de mais baixa renda. Permite o financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias qualquer outra que possa gerar renda para a família atendida;
- Pronaf Agroecologia: financia investimentos dos sistemas de produção agroecológicos ou orgânicos, incluindo os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento;
- Pronaf Mulher: a linha financia investimentos de atividades agropecuárias, turismo rural, artesanato, entre outras, no meio rural. O crédito pode ser contratado independente do estado civil da mulher.
- Pronaf Eco: investimento para implantação, utilização ou recuperação de tecnologias de energia renovável, biocombustíveis, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura e recuperação do solo;
- Pronaf Agroindústria: financia investimentos, inclusive em infraestrutura, que visam o beneficiamento, o processamento e a comercialização da produção agropecuária e não agropecuária, de produtos florestais e do extrativismo, ou de produtos artesanais e a exploração de turismo rural;

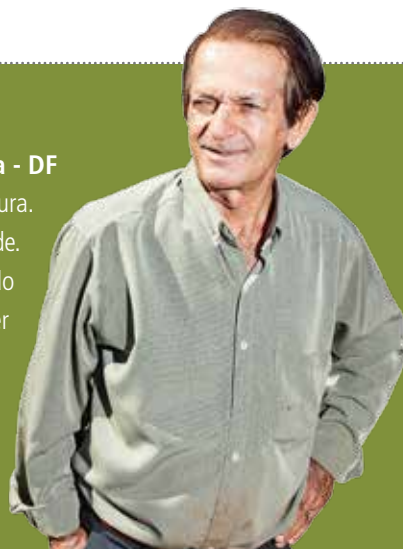


- Pronaf Semiárido: financia projetos de convivência com o semiárido, focados na sustentabilidade dos agroecossistemas, que priorizem infraestrutura hídrica, inclusive aquelas relacionadas com projetos de produção e serviços, de acordo com a realidade das famílias da região Semiárida;
- Pronaf Jovem: financia propostas de crédito de jovens agricultores e agricultoras. Os recursos são destinados à produção e serviços nos estabelecimentos rurais;
- Pronaf Floresta: financia projetos para sistemas agroflorestais, como exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo florestal, recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal e recuperação de áreas degradadas;
- Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares: destinada aos agricultores e suas cooperativas ou associações, para que financiem as necessidades de custeio do beneficiamento e industrialização da produção própria e/ou de terceiros;
- Pronaf Cota-Parte: financia investimentos para a integralização de cotas-partes dos agricultores familiares filiados a cooperativas de produção ou para aplicação em capital de giro, custeio ou investimento.

Oswaldo Ferreira di Paula | Brazlândia - DF

“Além de criar gado, tinha plantio de verdura. Mas, hoje, só crio búfalos em minha propriedade. Comecei a entender que é melhor que gado comum, além de ser mais rentável e de render produtos muito melhores.”

ACESSOU O PRONAF.





NOVIDADES

O Pronaf, que já oferece condições especiais para os agricultores familiares e baixas taxas de juros, melhora ainda mais as condições de financiamento.

CUSTEIO

Os limites de financiamento de custeio aumentaram. O máximo permitido até a safra anterior era de R\$ 80 mil por operação. Esse teto passa a ser de R\$ 100 mil, com taxa de juro menor: 3,5% (era de 4% na safra 2012/2013).



Os agricultores que financiarem de R\$ 10 mil a R\$ 30 mil terão taxa de 3% ao ano e aqueles que financiarem acima de R\$ 30 mil, taxa de 3,5% ao ano. Os financiamentos até R\$ 10 mil continuam com taxa de 1,5%.

INVESTIMENTO

A linha de investimento recebeu um forte incremento, principalmente no limite de financiamento. Até a última safra, os interessados podiam financiar até R\$ 130 mil por contrato. Para a nova safra, o limite sobe para R\$ 150 mil.

Para as atividades que necessitam de maior mobilização de recursos, como a suinocultura, a avicultura e a fruticultura, o valor para o investimento mais que duplica: passa a ser de R\$ 300 mil. Para os investimentos feitos em grupo, o valor chega a R\$ 750 mil.



ENQUADRAMENTO

Passam a ser enquadrados no Pronaf todos os agricultores familiares que tiveram até **R\$ 360 mil** de renda, medida que amplia o acesso ao programa, na safra 2013/2014.

PRONAF B

A linha de crédito voltada para os agricultores de menor renda terá aumento de 40% em seu limite de financiamento. A partir da safra 2013/2014, o agricultor familiar com renda bruta anual de até R\$ 10 mil poderá contratar até R\$ 3,5 mil pelo Pronaf B. Na safra passada, esse limite era de R\$ 2,5 mil.



PRONAF MULHER

Na safra 2013/2014, a agricultora familiar passa a receber orientação e acompanhamento financeiro. A linha Pronaf Mulher até R\$ 30 mil em atividades específicas será operada pela metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado em todo o Brasil.

ESTÍMULO À AGROINDÚSTRIA

A partir da safra 2013/2014, os agricultores familiares poderão acessar recursos para formalização de sua agroindústria e projetos de turismo rural, sem perder a condição de segurados especiais. O objetivo da medida é estimular a agroindustrialização e a formalização das agroindústrias já existentes.



 **SEGURANÇA PARA
QUEM PRODUZ**



Além de oferecer crédito para os produtores, o governo federal também dá segurança para o agricultor produzir mais. São vários os programas e políticas do MDA que garantem renda e estabilidade para o produtor.

GARANTIA-SAFRA

Uma das ferramentas para a garantia de renda dos agricultores familiares, o Garantia-Safra é uma ação voltada para os agricultores da região da Sudene, especialmente o semiárido.

Nesta safra o número de cotas para o programa será ampliado para 1,2 milhão de famílias. Esse é o número de famílias que receberá o benefício, caso tenham perdas de pelo menos, 50% da produção de atividades agrícolas de convivência com o Semiárido.



SEGURO DA AGRICULTURA FAMILIAR - SEAF

O Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) é um mecanismo de proteção de renda para os agricultores familiares que contratam financiamentos de custeio e investimento agrícola no âmbito do Pronaf. A adesão automática ao custeio permite a cobertura da parcela de investimento.

GARANTIA DE PREÇO

O Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) assegura desconto no pagamento do financiamento às famílias agricultoras que acessam o Pronaf Custeio ou o Pronaf Investimento, em caso de baixa de preços no mercado. O acesso ao PGPAF é automático.

Na safra 2013/2014, o governo federal amplia a proteção de preço do PGPAF de determinadas culturas. A medida estimula a produção da agricultura familiar, ampliando a oferta de alimentos e contribui com a estabilidade de preços para o consumidor. O programa já abrange 49 culturas.



PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA

Criado em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma ação do governo federal para fortalecer a agricultura familiar. Para isso, o programa utiliza mecanismos de comercialização com a aquisição direta dos produtos de agricultores familiares ou de suas organizações.

Na safra 2013/2014 o governo federal amplia o limite de aquisição anual por agricultor, que saltou de R\$ 4,5 mil para R\$ 5,5 mil. Para o produtor ligado à cooperativa, passou de R\$ 4,8 mil, na última safra, para R\$ R\$ 6,5 mil, anualmente.

Outra novidade é que o limite individual será de R\$ 8 mil quando a proposta for composta por produtos de pelo menos 50% de fornecedores cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou produtos exclusivamente orgânicos e/ou agroecológicos ou da sociobiodiversidade.

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) tem o objetivo de oferecer alimentação saudável aos alunos de escolas públicas do Brasil e, simultaneamente, estimular a agricultura familiar nacional.

Assentados da reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas e quilombolas têm prioridade no Pnae. Os empreendimentos coletivos rurais e suas organizações podem participar do programa por meio de chamadas públicas do Ministério do Desenvolvimento Agrário.



Por meio do Programa Ater Mais Gestão serão apoiadas cooperativas e empreendimentos da agricultura familiar na qualificação da gestão.

Neste ano, o governo federal destina R\$ 1 bilhão do Pnae, para a aquisição de produtos da agricultura familiar.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) têm como principais focos o aumento de renda e a melhoria na qualidade de vida dos agricultores familiares. O último Plano Safra disponibilizou R\$ 542 milhões para o setor, enquanto o primeiro, há dez anos, ofereceu R\$ 46 milhões. Para a safra 2013/2014, o montante destinado para Ater é de R\$ 830 milhões.

Para ampliar o número de agricultores atendidos e qualificar o serviço de Ater, o governo

federal cria a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.

O objetivo é levar a assistência técnica ao conjunto dos agricultores com prioridade para a agricultura familiar e, com isso, aumentar a produtividade, a renda, o acesso às políticas públicas e a qualidade de vida da população rural.

PLANO SAFRA TERRITORIAL

O MDA promoverá a gestão territorial do Plano Safra em 165 territórios existentes em todas as regiões brasileiras, que envolvem mais de 1842 municípios rurais. Serão realizadas ações de planejamento e acompanhamento das políticas públicas, em resposta às demandas já identificadas nos territórios.

Nos 120 Territórios da Cidadania, sob coordenação conjunta da Casa Civil, do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e do MDA, o governo federal promoverá a integração das políticas previstas no Plano Safra 2013/2014 com um conjunto de outras 70 ações em distintas áreas, que envolvem o apoio a atividades produtiva, cidadania e direitos, além de infraestrutura.



 **INCLUSÃO PRODUTIVA**



O governo federal oferece assistência técnica e extensão rural (ater) associada ao Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, por meio do Plano Brasil Sem Miséria, e o Bolsa Verde para os assentamentos ambientalmente diferenciados.

Em 2013, serão 239 mil famílias atendidas.

Além das medidas de inclusão produtiva, até 2014 serão mais 70 mil famílias com habitação pelo Programa Minha Casa Minha Vida Rural e 37 mil famílias com água pelo Programa Água para Todos, nos assentamentos da Reforma Agrária.



Juanice Boszcz | Contenda - PR

“Nós começamos a produção de cogumelos e quando acessamos o Pronaf e a Assistência Técnica montamos uma segunda estufa e abrimos uma agroindústria”.

PRONAF E ATER



Outra novidade é que o Programa de Crédito Fundiário terá taxas de juros reduzidas para famílias do Cadastro Único (0,5%), com assistência técnica garantida e seguro rural para proteção das parcelas do financiamento via Seaf. O valor do incentivo para mulheres, jovens e negros passa de R\$ 1mil para R\$ 3 mil. A juventude rural também terá juro reduzido (1% ao ano).

1 MILHÃO DE MULHERES DOCUMENTADAS

Em 2013 o Brasil atingiu uma marca significativa um milhão de mulheres documentadas pelo Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR). O PNDTR permite que as mulheres acessem todas as políticas destinadas à agricultura familiar e reforma agrária, fortalecendo a participação delas no Plano Safra 2013/2014.

Desde a criação do PNDTR em 2004, já foram realizados quase 5 mil mutirões, abrangendo os 120 Territórios da Cidadania, com a emissão de mais de 2 milhões de documentos. Estão programados mais de 800 mutirões até o final de 2013.



Lázaro de Oliveira Leite | Barbalha - CE

“Acessei o Pronaf Jovem há seis anos e investi no cultivo de palmeiras ornamentais. Quitei o financiamento em menos de dois anos e com o segundo financiamento ampliei a estufa e me dediquei a venda no atacado. Atualmente minha renda mensal média passa dos R\$ 2 mil”.

ACESSOU O PRONAF, O PRONAF JOVEM E ATER.



**QUADRO RESUMO DO CRÉDITO PRONAF 2013/2014**

Linhas	Faixa I
Pronaf Custeio	Até R\$ 10 mil Juros de 1,5% a.a.
Pronaf Investimento (Mais Alimentos)	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.
Microcrédito Rural	Investimento: Até R\$ 3,5 mil por operação. Juro de 0,5% a.a., Bônus Custeio: condições estabelecidas na Linha Pronaf Custeio.
Pronaf Agroecologia	Até R\$ 10 mil; juro de 1% a.a.
Pronaf Mulher	Até R\$ 2,5 mil Juro de 0,5% a.a.
Pronaf ECO	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.
Pronaf ECO Dendê	Até R\$ 8 mil/ha; Até R\$ 10 mil, juro de 1% ao ano Acima de R\$ 10 mil e até R\$ 80 mil por mutuário, juros de R\$ 2%
Pronaf ECO Seringueira	Até R\$ 15 mil/ha; Até R\$ 80 mil por mutuário, juros de R\$ 2% a.a.
Pronaf Agroindústria	Individual e Empreendimentos Familiares Rurais até R\$ 10 mil; Cooperativas e associações até R\$ 1 milhão, respeitando o limite individual de até R\$ 10 mil por associado ativo. Juro de 1% a.a.
Pronaf Semiárido	Até R\$ 18 mil, juro de 1% a.a.
Pronaf Jovem	Até R\$ 15 mil, juro de 1% a.a.
Pronaf Floresta	Até R\$ 35 mil, juro de 1% a.a.
Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares	Individual até R\$ 10 mil; Empreendimento familiar rural - até R\$ 210 mil Associações - até R\$ 4 milhões Cooperativas singulares até R\$ 10 milhões e Cooperativas Centrais Juros de 4% a.a.
Pronaf Cota-Parte	Individual: até R\$ 20 mil; Cooperativa - até R\$ 20 milhões; juros 4% a.a.
Pronaf Investimento para a Reforma Agrária	Até R\$ 20 mil, mais R\$ 1.5 mil para ATER. Juro 0,5% a.a., Bônus d
Pronaf Custeio para a Reforma Agrária	Até R\$ 5 mil por operação; até 3 operações; juros 1,5% a.a.



Faixa II	Faixa III
Mais de R\$ 10 mil até R\$ 30 mil Juros de 3% a.a.	Mais de R\$ 30 mil até R\$ 100 mil Juros de 3,5% a.a.
Mais de R\$ 10 mil até R\$ 150 mil Juros de 2% a.a.	
Juros de adimplência de 25% até os primeiros R\$ 10,5 mil.	
Mais de R\$ 10 mil até R\$ 150 mil, juros de 2% a.a.	
Até R\$ 10 mil, juro de 1% a.a. Mais de R\$ 10 mil e até R\$ 150 mil, juros de 2% a.a.	
Mais de R\$ 10 mil até R\$ 150 mil Juros de 2% a.a.	
a.a.	
Individual acima de R\$ 10 mil e até R\$ 150 mil; Empreendimento Familiar Rural acima de R\$ 10 mil e até R\$ 300 mil; Cooperativas e associações acima de R\$ 1 milhão e até R\$ 35 milhões, respeitando o limite individual de até R\$ 45 mil por associado ativo. Juros de 2% a.a.	
; R\$ 30 milhões.	
e adimplência de 44,186%	

